



CREMESP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Resultados do Exame do Cremesp de 2010

43% dos participantes foram eliminados na primeira etapa.
Na segunda fase, 68% dos participantes não atingiram a nota mínima estabelecida pelo Cremesp

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) promoveu em setembro e outubro de 2010 o Exame do Cremesp, que avalia anualmente, desde 2005, o desempenho dos estudantes do sexto ano das escolas médicas paulistas, por meio de uma prova objetiva, eliminatória, seguida de prova prática que simula situações de atendimento médico.

Em 2010, dentre 656 inscritos, 533 formandos em medicina compareceram à primeira etapa do Exame do Cremesp. Destes, 306 (57%) foram aprovados (*Quadro 1*).

Quadro 1 - Participantes e índice de aprovação na Primeira Fase do Exame do Cremesp - 2005 a 2010

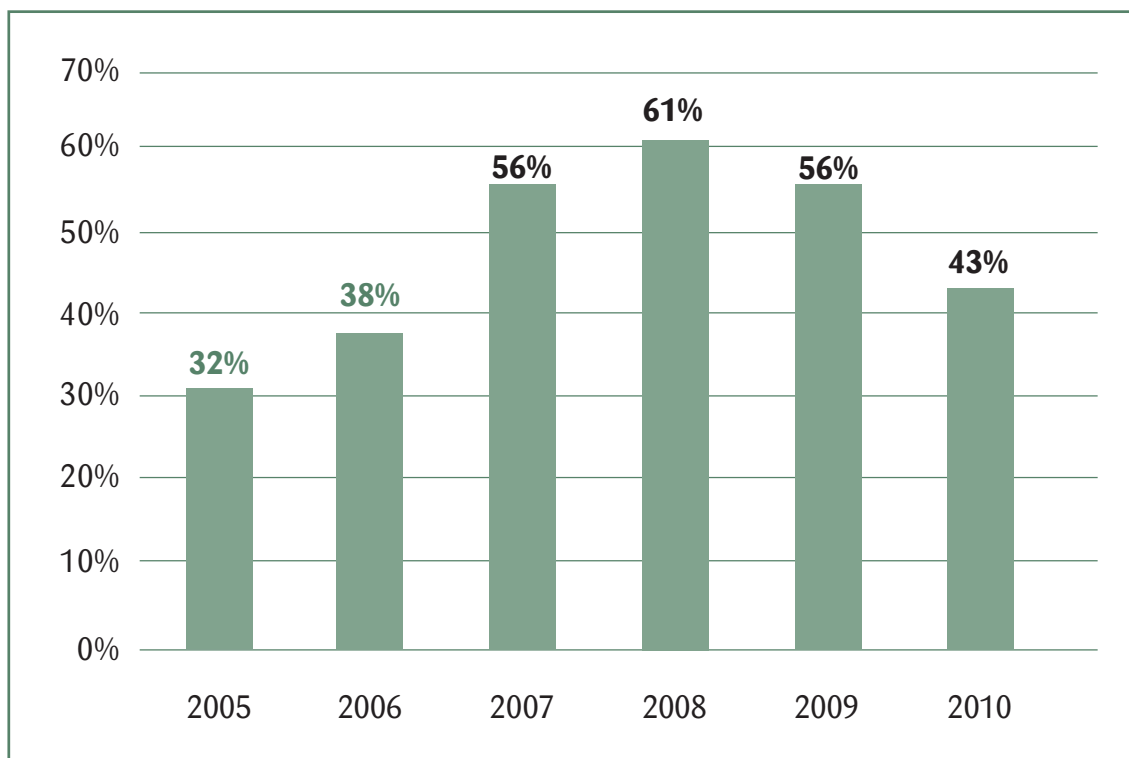
Ano do Exame	Participantes na Primeira Fase	Aprovados na Primeira Fase	Índice de Aprovação %
2010	533	306	57
2009	621	276	44
2008	730	283	39
2007	833	367	44
2006	688	427	62
2005	998	685	68

A prova objetiva da primeira fase tem 120 questões distribuídas em nove áreas básicas de conteúdo. A nota considerada de corte é 6. Ou seja, para passar à segunda etapa, quando é aplicada a prova prática, é preciso acertar o mínimo de 60% (ou 72 questões).

Em 2010, a média obtida pelos presentes foi de acerto de 74,5 pontos, dentre as 120 questões. O participante com nota mínima acertou 39 questões e a maior nota foi o acerto de 107 questões.

Embora o índice de reprovação na primeira etapa (*Gráfico 1*) tenha diminuído em 2010, se comparado aos três anos anteriores, a segunda fase registrou o pior resultado desde a criação do Exame do Cremesp, há seis anos.

Gráfico 1 – Índice de reprovação na Primeira Fase do Exame do Cremesp – 2005 a 2010



O número de participantes (533 formandos) no Exame do Cremesp 2010 é significativo, pois corresponde a cerca de 23% do universo de estudantes que cursaram o sexto ano de medicina no Estado.

Atualmente, 30 escolas médicas estão em atividade em São Paulo, sendo que 27 delas formam cerca de 2.300 alunos por ano. As demais ainda não formaram suas primeiras turmas.

Em 2010 persistiu a resistência ao Exame do Cremesp por parte de dirigentes, professores e alunos de algumas escolas. Pelo fato de o exame não ser obrigatório a distribuição dos participantes não é homogênea entre os cursos de medicina. Não é possível, portanto, estabelecer um ranking de desempenho das escolas. O número reduzido de participantes de várias escolas não permite avaliar o desempenho individual das instituições.

Estiveram representados no último Exame do Cremesp 23 cursos de medicina, dentre os 27 com alunos formados em 2010. Não participaram do Exame do Cremesp formandos de quatro escolas: Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Centro Universitário Barão de Mauá - Ribeirão Preto e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

Neste ano participaram do Exame 17 formandos de outros Estados, que não foram considerados na tabulação final dos resultados.

Segunda fase reprovou 68% dos participantes

O exame prático da segunda fase é composto por 40 questões distribuídas em sete áreas de conteúdo. A prova, de formato interativo, simula no computador situações clínicas e problemas cotidianos da prática médica. Só realizam a segunda fase aqueles participantes que acertaram pelo menos 60% das questões da fase inicial.

Pela primeira vez, em seis anos, foi alto o índice de reprovação na segunda etapa: 68% (179 participantes dentre os 264 que realizaram a segunda fase) acertaram menos de 60% das questões, nota de corte utilizada pelo Cremesp para aprovação no Exame. Em 2009, nove participantes (4%) foram reprovados na segunda fase; em 2008, 26 participantes (10%) não passaram na etapa final (*Quadro 2*).

Quadro 2 – Participantes, reprovação e médias - Segunda Fase do Exame do Cremesp – 2005 a 2010

Ano	Presentes	Reprovados	% reprovação	Média	Nota mínima	Nota máxima
2010	264	179	68%	5,38	2,57	7,75
2009	253	9	4%	7,10	4,50	9,00
2008	250	26	10%	6,76	4,75	8,50
2007	284	0	0%	8,11	6,25	9,25
2006	265	7	3%	7,29	5,25	8,88
2005	286	0	0%	7,67	5,67	9,50

Podem ter contribuído para o elevado índice de reprovação em 2010 o perfil dos participantes (menor participação de formandos de escolas tradicionais) e o perfil de algumas questões da segunda fase (por terem sido selecionadas entre as melhores questões de anos anteriores, podem ter apresentado maior grau de dificuldade)

Na primeira fase, baixo desempenho em Ciências Básicas e Clínica Médica

O desempenho dos participantes na primeira fase pode ser medido conforme áreas do conhecimento médico (*Quadro 3*). Abaixo de 60% de acertos o resultado por área de conhecimento é considerado insatisfatório.

O Exame do Cremesp de 2010 demonstrou que há deficiências na formação dos participantes em campos essenciais da medicina.

Chamou a atenção o baixo índice de acertos em Ciências Básicas (54,14% de acertos), Saúde Pública/Epidemiologia (54,78%) e Clínica Médica (56,77%), essa última uma especialidade que concentra a solução de muitos problemas de saúde da população.

Em 2010 o desempenho geral acima de 60% na primeira fase ocorreu nas áreas de Bioética, Saúde Mental, Clínica Cirúrgica, Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria. Mas apenas em Bioética o desempenho foi superior a 70%.


Quadro 3 – Áreas de conhecimento e médias de acertos – Primeira Fase do Exame do Cremesp - 2010

Áreas de conhecimento	Médias (em %) de questões respondidas corretamente					
	Exame 2010	Exame 2009	Exame 2008	Exame 2007	Exame 2006	Exame 2005
Bioética	71,95	85,69	74,11	70,00	71,25	62,83
Saúde Mental	69,83	51,20	83,15	63,60	58,60	68,37
Clínica Cirúrgica	66,55	53,69	58,26	53,77	58,50	67,54
Ginecologia	65,57	68,98	52,00	49,09	64,82	65,19
Obstetrícia	64,66	62,63	53,90	58,91	56,09	59,33
Pediatria	64,50	57,04	51,32	50,41	63,64	73,95
Clínica Médica	56,77	48,45	56,70	50,00	60,82	55,25
Saúde Pública	54,78	60,70	66,61	72,33	67,50	40,56
Ciências Básicas	54,14	55,40	52,34	55,64	62,64	68,72

Participantes erram, na primeira fase, respostas para situações comuns na prática médica

Questões que tiveram baixo índice de acertos podem revelar a falta de conhecimento dos participantes na solução de eventos freqüentes no cotidiano da prática médica. Muitos daqueles que participaram da primeira fase do Exame do Cremesp de 2010 desconhecem o diagnóstico ou o tratamento adequado de problemas de saúde comuns e de doenças como sífilis, hanseníase e tuberculose. A seguir (*Quadro 4*), alguns exemplos de questões e a porcentagem de participantes que erraram as respostas.

**Quadro 4 – Exemplos de questões e percentual de erro dos participantes
Primeira fase do Exame do Cremesp - 2010**

Situação/Problema	Resumo do enunciado da questão	Resposta correta	Erraram a questão (% de participantes)
Cardiologia	<p>Uma mulher de 48 anos é admitida na sala de emergência com queixa de dor torácica retroesternal intermitente há 12 horas e contínua há 2 horas. Está gemente, ansiosa, taquipneica e hemodinamicamente estável, com saturação de oxigênio de 98% em ar ambiente. O seu eletrocardiograma mostra:</p> 	Pericardite aguda	85%
Atendimento a gestante	<p>Qual é a conduta adequada para o caso de gestante de 24 anos, 33 semanas, que procura pronto-atendimento com temperatura = 38°C, frequência cardíaca = 104 bpm, dinâmica uterina = 1, contração fraca em 10 minutos, altura uterina = 31 cm, frequência cardíaca fetal = 168 bpm. Especular: saída de pequena quantidade de secreção fétida pelo orifício externo do colo. Toque vaginal: colo médio, medianizado, 3 cm. Não se toca bolsa, apresentação cefálica. Cardiotocografia: feto ativo.</p>	Antibioticoterapia de amplo espectro e indução do parto	78%

Situação/Problema	Resumo do enunciado da questão	Resposta correta	Erraram a questão (% de participantes)
Cirurgia abdominal	A respeito do uso de drenos em operações abdominais, é incorreto afirmar:	As anastomoses de alças intestinais, tanto de delgado quanto de cólon, devem ser sistematicamente drenadas.	76%
Hanseníase	Na hanseníase, a resposta imune determina o quadro clínico e histopatológico. É incorreto afirmar:	Na <i>lepra tuberculoide</i> , os linfócitos T específicos para <i>M. leprae</i> são os determinantes da formação de granulomas, que são a expressão histopatológica da fase tardia da hipersensibilidade imediata	75%
Sífilis	Mulher de 23 anos, com vida sexual ativa, refere ter relações com o mesmo parceiro há 3 meses. Apresente lesão vulvar ulcerada indolor, de bordas salientes e endurecidas, base avermelhada não purulenta. Apresenta também linfadenomegalia inguinal discreta homolateral. O nome da doença, seu agente etiológico e um tratamento apropriado são, respectivamente:	Sífilis; <i>Treponema pallidum</i> ; doxiciclina por 14 dias	69%
Tenosinovite	Mulher de 29 anos apresenta quadro de poliartralgia migratória e febre que evolui para tenosinovite de cotovelo direito caracterizada por dor, edema e eritema periarticular. Houve também, aparecimento de pápulas eritematosas e algumas vesículas em região palmar. O tratamento mais indicado é com:	ceftriaxone	68%
Enfisema pulmonar	Num paciente com enfisema pulmonar é freqüente encontrarmos	Capacidade pulmonar total aumentada	64%

Situação/Problema	Resumo do enunciado da questão	Resposta correta	Erraram a questão (% de participantes)
Crise convulsiva em criança	Um menino de 3 anos, previamente hígido, é trazido ao hospital por crise convulsiva tônico-clônica generalizada, que durou aproximadamente 1 minuto, na vigência de febre. O exame físico revela a presença de otite média a esquerda. O restante da avaliação é normal, incluindo o exame neurológico. A melhor afirmação para o caso é:	Há um discreto aumento no risco de desenvolvimento de epilepsia	62%
Tuberculose	Uma mulher de 44 anos procura o pronto-socorro com febre, tosse seca e dor pleural há 2 dias. É portadora de artrite reumatóide, em uso de metotrexate e prednisona há 6 meses. Seu marido tratou tuberculose pulmonar, com sucesso, há 10 anos. O exame físico e a radiografia de tórax revelam derrame pleural moderado à esquerda, de aspecto amarelo citrino à punção. A avaliação laboratorial mostra relação sangue/líquido pleural de DHL = 0,7 e de proteína = 0,65, líquido pleural com 1660 células/mm ³ , sendo 84% linfócitos, 12% neutrófilos e 4% células mesoteliais, o pH = 7,20 e glicose = 50 mg/dL. O diagnóstico mais provável é de:	Tuberculose pleural	57%
Gestação	Durante a gestação normal ocorre:	Aumento da frequência cardíaca e redução da pressão arterial	54%
Efeito de quimioterapia	Cisplatina é um quimioterápico que se liga covalentemente ao DNA, com preferência pela posição N-7 de guaninas e adeninas. O tratamento de células tumorais com cisplatina causa:	Aumento nos danos ao DNA, os quais levam à apoptose	53%

Na segunda fase, baixo desempenho em Saúde Mental, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia

Além do alto índice de reprovação, chama a atenção na segunda fase do Exame do Cremesp de 2010 que os participantes obtiveram média acima de 60% apenas nas áreas de Pediatria e Bioética. Em três áreas essenciais da Medicina – Saúde Mental, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia – a média foi inferior a 50% de acertos. Em nenhuma área o desempenho foi superior a 70%.

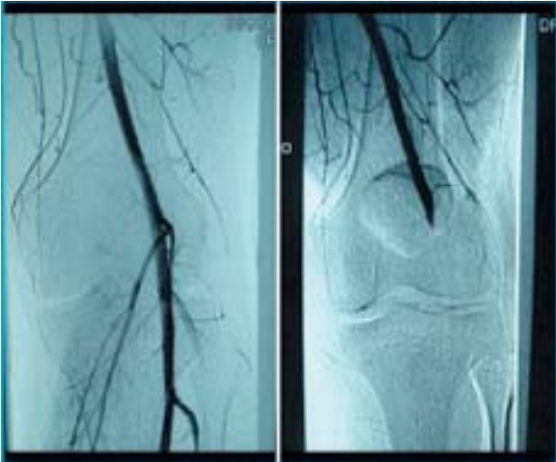

Quadro 5: Médias de acertos por área de conhecimento, Segunda Fase do Exame do Cremesp - 2010

Áreas	Média
Bioética	68,31
Pediatria	64,16
Ginecologia	58,90
Clínica médica	52,65
Obstetrícia	47,54
Clínica cirúrgica	45,83
Saúde mental	43,66

Erros graves de diagnóstico e tratamento

Os participantes da segunda etapa tiveram dificuldade (*Quadro 6*) na leitura de exames como angiografia, raio X e eletrocardiograma. Também foi registrado alto índice de erros no diagnóstico de situações clínicas, como a de um paciente vítima de acidente automobilístico, outro com rotura da aorta e paciente com problema respiratório, dentre outras situações práticas abordadas. A seguir, alguns exemplos de questões com baixo desempenho dos formandos de sexto ano de medicina que compareceram ao Exame do Cremesp.

Quadro 6 - Exemplos de questões e percentual de erro dos participantes na segunda fase do Exame do Cremesp – 2010

Situação/Problema	Enunciado da questão	Resposta correta	Erraram a questão (% de participantes)
Angiografia	<p>Jovem de 17 anos, há 2 anos com história de dor em panturrilhas ao praticar exercícios mais intensos como andar de bicicleta, jogar futebol ou jogar tênis. Esta dor aparece cerca de 5 minutos após o início das atividades físicas. A dor o obriga a parar a atividade, cessando os sintomas logo após a parada dos exercícios. A angiografia ao lado foi efetuada em repouso e em extensão forçada dos pés mostrando o local da oclusão do vaso. Qual é a artéria comprometida?</p> 	Femural esquerda	84%
Raio X - Ortopedia	<p>Qual das fraturas abaixo tem maior risco de evoluir com a síndrome compartimental (Volkman)</p> 	A)	80%

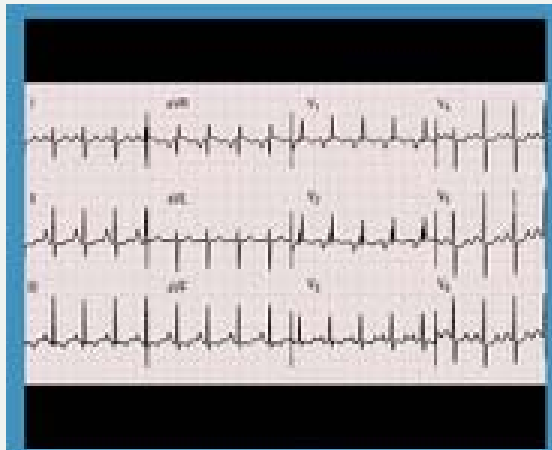
Situação/Problema	Enunciado da questão	Resposta correta	Erraram a questão (% de participantes)
-------------------	----------------------	------------------	--

Eletrocardiograma

Qual o provável diagnóstico clínico de um paciente adulto que tem o eletrocardiograma abaixo

Estenose mitral pura grave

74%

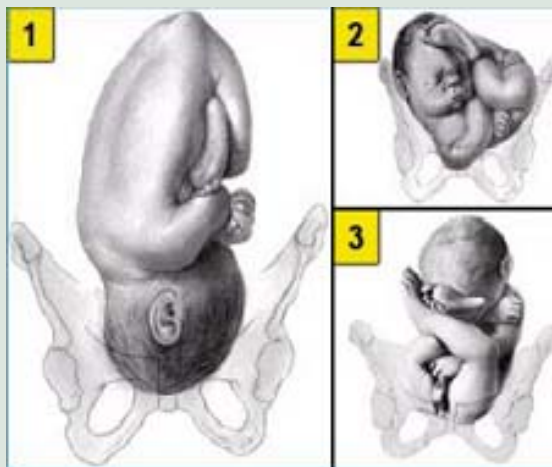


Feto

Como você descreve as seguintes variedades de apresentação do feto

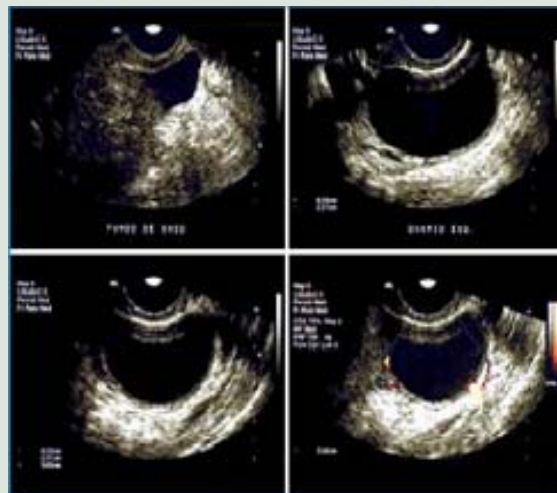
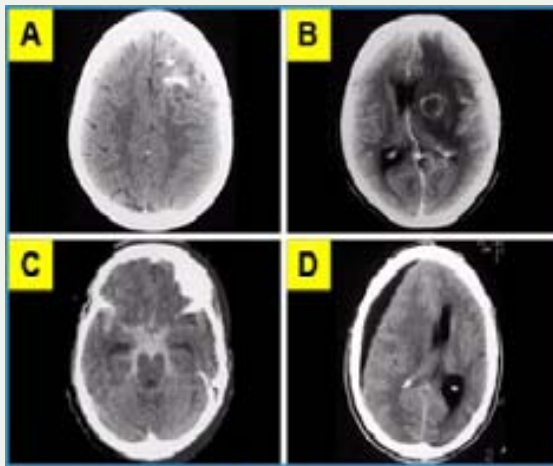
1: Cefaléia fletida; 2: córmica; 3: pélvica incompleta

74%



Situação/Problema	Enunciado da questão	Resposta correta	Erraram a questão (% de participantes)
Rotura da aorta	<p>Paciente feminina, de 26 anos, que chegou ao Pronto Socorro vítima de acidente automobilístico referindo que, no momento da batida de seu veículo contra outro, que trafegava em sentido contrário, sofreu trauma direto do tórax contra o volante de direção. Apresentava-se com dor na parede anterior do tórax e em região interescapulovertebral à esquerda, acompanhada de discreto desconforto respiratório. Ao exame físico, sudorese leve e palidez cutâneo-mucosa. PA = 90X60mmHg; FC = 120bpm. Havia discreta dor esternal à palpação e diminuição do murmúrio vesicular em campo médio esquerdo à ausculta. Na admissão, foi realizada radiografia simples do tórax, conforme imagem abaixo. A hipótese mais provável para este quadro é:</p>	Rotura da aorta torácica ao nível da emergência da artéria subclávia esquerda	69%
			

Situação/Problema	Enunciado da questão	Resposta correta	Erraram a questão (% de participantes)
Crise convulsiva	<p>Paciente do sexo masculino, 46 anos, com história de cefaléia súbita, crise convulsiva e perda da consciência. Ao exame físico apresenta-se comatoso, com rigidez de nuca e anisocoria. A imagem que corresponde ao quadro clínico descrito é a:</p>	C)	63%
Ultrassonografia de útero	<p>Jovem de 21 anos queixa-se de dor em fossa ilíaca esquerda de forte intensidade, há 2 horas. Última menstruação há 12 dias. Sinais vitais estáveis no momento. Abdome muito doloroso á palpação da fossa ilíaca esquerda. No Pronto-Socorro, realizada ultrassonografia, encontrou-se a seguinte imagem no ovário esquerdo. Qual deve ser a conduta?</p>	Sintomáticos e observação domiciliar	60%



Escolas públicas tiveram maior índice de aprovação, mas comparecimento foi menor

Tanto no resultado da primeira fase quanto da segunda etapa do Exame do Cremesp, de acordo com a natureza das escolas médicas, verifica-se que o índice de aprovação foi maior entre os cursos de medicina públicos, quando comparados com os participantes oriundos de cursos privados (*Quadro 7*). No entanto, em 2010, o comparecimento de alunos formados em escolas públicas foi menor do que o registrado nos anos anteriores do Exame do Cremesp.

Quadro 7– Resultado do Exame do Cremesp 2010, segundo natureza das escolas médicas

Natureza da escola	Participantes 1ª fase	Aprovados 1ª fase	% de aprovação	Participantes 2ª fase	Aprovados 2ª fase	% de aprovação
Privadas	382	191	50,0	164	46	28,5
Públicas	151	115	76,2	100	39	39,0
Total	533	306	57,0	264	85	32,2

Exame não é obrigatório

O Exame do Cremesp não tem similaridade com o “Exame de Ordem” da OAB. A participação no Exame do Cremesp não é obrigatória, é opcional e não é pré-requisito para a habilitação do médico ao exercício profissional.

Assim como nas edições anteriores, o Exame do Cremesp de 2010 foi organizado pela Fundação Carlos Chagas, instituição com grande experiência em concursos.

O estudante aprovado no Exame do Cremesp recebe um certificado, que pode ser útil no currículo.

O Exame do Cremesp firmou-se como uma proposta inovadora de avaliação externa do ensino médico. Vem somar-se a outras medidas, igualmente apoiadas pelo Cremesp, como a avaliação permanente *in loco* realizada pelas próprias faculdades durante o processo de graduação e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/MEC).

Em Sessão Plenária do dia 14 de dezembro de 2010, o Cremesp reiterou sua posição favorável a um exame obrigatório no final do curso, realizado por instituição externa às escolas médicas.

No Congresso Nacional tramitam projetos de Lei que estabelecem a obrigatoriedade, em todo o país, do Exame dos egressos de cursos de medicina. Somente uma Lei Federal poderá instituir o exame obrigatório, condicionando seu resultado à obtenção do registro profissional do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.

São Paulo, 16 de dezembro de 2010